

reLOCALiza



-- Seminário Apresentação dos Resultados --

“Implementação de Circuitos Curtos de Comercialização - Apresentação dos Resultados Finais”

Conclusões do *Seminário Final* de 2 de Março de 2021

Financiado por:



Índice

O ReLOCALiza	4
A Parceria	5
Motivações	6
Metodologia	7
Seminário – Apresentação dos resultados.....	8
Intervenientes	8
Resultados	11
Município de Vila Pouca de Aguiar	11
Município do Mogadouro.....	14
Município da Covilhã.....	17
Caso de Estudo – Évora	20
Legal – Procedimento contratual.....	21



Perspectivas locais	22
Números (2.03.2021)	24
Publicações em páginas	24
Zoom	24
6 Ideias Chave.....	25
Ligações e contactos	26

O reLOCALiza



Início | Maio 2019

Fim | Junho 2021



Apoio à criação de redes de abastecimento de cantinas públicas com produtos agrícolas locais

- ✓ Procura: Identificação das necessidades e quantidades de alimentos necessários para abastecer as cantinas públicas;
- ✓ Oferta: Identificação do tipo de produto e quantidades produzidas pelos agricultores locais;
- ✓ Modelo de atuação que agregue a questão das compras públicas e cumprimento da legislação, a forma de organização dos agricultores e a normalização da produção;
- ✓ Sensibilização do poder local através da produção de quatro relatórios municipais com as metodologias referentes aos concelhos participantes, entregues no final do projeto nos respetivos Municípios;
- ✓ Sensibilização do poder central, através da produção de um relatório final com o resumo das quatro experiências levadas a cabo pelo projeto, entregue aos órgãos de soberania.



Financiado pelo **Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020)**, aprovado no âmbito da Assistência Técnica da Rede Rural Nacional - Área 3 área temática dos Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA).



A Parceria



*Confederação Nacional da
Agricultura – CNA (Produção)*



*APT – Associação dos Agricultores e
Pastores do Norte(Produção)*



*Instituto Politécnico de Coimbra – IPC
(Academia)*



*ADARAD – Associação para o
Desenvolvimento Agrícola e Rural das
Arribas do Douro (Produção)*



*CoimbraMaisFuturo – CMF
(Desenvolvimento Local)*



*ADACB – Associação Distrital dos
Agricultores de Castelo Branco (Produção)*



*Trilho – Associação para o Desenvolvimento
Rural (Desenvolvimento Rural)*



Motivações

OFERTA

- Diminuição do n.º agricultores (-63%) e a Superfície Agrícola Utilizada (SAU) (-30%) nos últimos 40 anos.
- Mais de 70% das explorações são de pequena dimensão (<5ha) - existência ameaçada pelo abandono da agricultura e pela concentração da propriedade.
- Exploração de pequena dimensão têm benefícios sociais e ambientais: a ocupação do território e a manutenção da área agrícola.

PROCURA

- Portugal tem cerca de 8500 escolas públicas e quase todas têm refeitório.
- O Estado paga €1,18 - €1,47/refeição (empresas) e cerca de 156 milhões de euros em alimentação de estudantes do ensino não superior (PORDATA, 2020);
- As cantinas colectivas representam um mercado directo pouco explorado com grande potencialidade.



Metodologia

- **Estudos locais**
 - Inquéritos (aos agricultores e cantinas) Vila Pouca de Aguiar | Mogadouro | Covilhã
 - Análise de um caso prático – Évora
- **Grupos de trabalho com especialistas**
Capitalização de experiências relevantes em CCA
- **Estudo Final**
- **Seminário** de apresentação de resultados.





Seminário – Apresentação dos resultados

Intervenientes



*CNA – Confederação
Nacional da Agricultura*

Pedro Santos
Direcção



*IPC|ESAC – Escola Superior
Agrária de Coimbra*

Rosa Guilherme
Docente



FAF Advogados

Daniela Sequeira
Advogada



*ADACB – Associação
Distrital dos Agricultores
de Castelo Branco*

Anibal Cabral
Direcção



*APT – Associação dos
Agricultores e Pastores
do Norte*

Teresa Gonçalves
Técnica | Órgãos Sociais



*Trilho – Associação para o
Desenvolvimento Rural*

Florence Melen
Técnica



*ADARAD – Associação
para o Desenvolvimento
Agrícola e Rural das
Arribas do Douro*

Carlos Lopes
Técnico | Direcção



*CMF – Coimbra Mais
Futuro*

Regina Pinto
Coordenadora Executiva

reLOCALiza



Ministério da Agricultura

Maria do Céu Antunes
Ministra



Resultados

Município de Vila Pouca de Aguiar

Os agricultores ...

47 - 76 anos de idade (média: 58,6 anos)

90% agricultura a tempo inteiro

Rendimento da exploração em **65% dos casos** representa mais de **50% do rendimento** familiar

80% pratica venda direta

70% tem interesse em participar num projecto de abastecimento de cantinas

64% estaria disposto a fazê-lo de acordo com um plano de produção pré-estabelecido



...a produção...

9 produtos distintos: Hortícolas batata, nabo, grelos,
couve coração de boi, ervilha (leguminosa) e cebola |
Frutícolas castanha | Cereais milho e centeio

- Oferta -

9 produtos
distintos

Quem produz o quê ?

95% batata de conservação (89% em
exclusividade)

10% produz grelos e nabo

5% produz ervilha, couve coração de boi e
cebola

5% produz batata, couve coração de boi,
nabo, grelos, ervilha e castanha.

15% produz milho

5% produz centeio



...as cantinas.

- ✓ Ementas decididas pela Direcção das Escolas e pela nutricionista do município;
- ✓ Refeições de confecção própria
- ✓ Sazonalidade da produção agrícola tida em conta **MAS** a disponibilidade de produtos da região não constitui factor de decisão
- ✓ O abastecimento em frutas e hortícolas feito através de um único revendedor local (preço mínimo).

Os responsáveis de todas as cantinas manifestaram a sua disponibilidade para comprar preferencialmente produtos locais.

Exemplo do Agrupamento de Escolas Vila Pouca de Aguiar Sul

Adquiridos 29 produtos distintos (18 hortícolas/condimentares, 4 leguminosas e 7 frutas – incluindo azeitona de mesa)

- Procura -
29 produtos distintos

10 000 refeições escolares
=
3 376 kg de frutas e hortícolas
=
2 915,09€



Município do Mogadouro

Os agricultores ...

28 - 80 anos de idade (média: 53,2 anos)

85 % agricultura a tempo inteiro

Rendimento da exploração em 85% dos

CASOS representa mais de 50% do
rendimento familiar

90% pratica venda direta

Maioria tem interesse em participar num
projecto de abastecimento de cantinas

**80 % estaria disposto a fazê-lo de acordo
com um plano de produção pré-estabelecido**



...a produção...

27 produtos distintos: Hortícola abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, couve flor, couve tronchuda, grelos, nabiça, nabo e tomate leguminosas: feijão-frade, feijão e tremoço | Frutícolas amêndoa, castanha, cereja, maçã, marmelo, noz e pêra | Cereais centeio, milho e trigo | Outros uva para produção de vinho e azeite e azeitona de mesa

Quem produz o quê?

95% multiplicidade de produções (3 a 13 produtos distintos)

5% produz azeite e amêndoa

90% produz azeite

- Oferta -

27 produtos
distintos



...as cantinas.

- ✓ Ementas geralmente pela direção das escolas em estreita relação com as cozinheiras;
- ✓ Refeições de confeção própria;
- ✓ Sazonalidade da produção agrícola é tida em conta (em 3 escolas a disponibilidade de produtos da região é um fator de decisão);
- ✓ Os fornecedores de hortícolas e frutas são revendedores locais.

Os responsáveis de todas as cantinas manifestaram a sua disponibilidade para comprar preferencialmente produtos locais.

Exemplo do Agrupamento de Escolas de Mogadouro

- Procura -
63 produtos distintos

Adjudicado o fornecimento de 63 produtos distintos (35 hortícolas/condimentares, 3 leguminosas e 17 frutas)

10 000 refeições escolares
=
2 800 kg de frutas e hortícolas
=
2 909€



Município da Covilhã

Os agricultores ...

30 - 70 anos de idade (média: 56,7 anos)

60 % agricultura a tempo inteiro

Rendimento da exploração em 45% dos

CASOS representa mais de 50% do

rendimento familiar

75% pratica venda direta

80% tem interesse em participar num
projecto de abastecimento de cantinas

***80 % estaria disposto a fazê-lo de acordo
com um plano de produção pré-estabelecido***



...a produção...

38 produtos distintos: **Hortícola** abóbora, alface, alho francês, batata, batata doce, beringela, cenoura, chervóia, couve brócolo, couve coração, couve flor, couve lombardo, couve tronchuda, grelos, nabiça, nabo, pimento e tomate; **leguminosas**: ervilha, fava e feijão | **Frutícolas** ameixa, castanha, cereja, clementina, figo, laranja, limão, maçã, mirtilo, morango, pêra, pêssego e tangerina | **Cereais** centeio e milho | **Outros** Azeite e azeitona de mesa

- Oferta -

38 produtos
distintos

Quem produz o quê?

90% multiplicidade de produções (3 a 26 produtos distintos)

10% produz azeite e azeitona de mesa

90% produz azeite



...as cantinas.

- ✓ Ementas decididas pela Direcção das escolas sob proposta das cozinheiras
- ✓ Refeições de confecção própria
- ✓ Numa das escolas a sazonalidade da produção agrícola é tida em conta (disponibilidade de produtos da região é um factor de decisão em 3 das 4 escolas).
- ✓ Os fornecedores de hortícolas e frutas são maioritariamente revendedores locais.

Os responsáveis de todas as cantinas manifestaram a sua disponibilidade para comprar preferencialmente produtos locais.

Exemplo

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

Adquiridos 35 produtos distintos, (23 dos quais hortícolas/condimentares, 5 leguminosas e 7 frutas).

$$\begin{aligned} & 10\ 000 \text{ refeições escolares} \\ & = \\ & 1\ 970 \text{ kg de frutas e hortícolas} \\ & = \\ & 1\ 738\text{€} \end{aligned}$$

- Procura -
63 produtos distintos



Caso de Estudo – Évora

Processo...

- 1- Abertura de procedimento com convite à TRILHO;
- 2 - O preço base por produto a aplicar durante todo o trimestre, é fixado tendo em conta a consulta ao Sistema de Informação de Mercados Agrícolas e a consulta aos produtores;
- 3 - Aprovada a proposta em Assembleia de Freguesia, inicia-se o fornecimento das cantinas/refeitórios.

Pontos positivo: Satisfação das entidades envolvidas | Dinamização da economia local | Fornecimento de produtos sazonais às escolas | Interesse crescente de produtores | Possibilidade de adesão de outras cantinas públicas.

Pontos negativos: Carga burocrática | Adequar as ementas à sazonalidade dos produtos e à sua disponibilidade em termos regionais

Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica



Legal – Procedimento contratual

1. Preparação e planeamento

- Identificação de necessidades futuras;
- Envolver as partes interessadas;
- Analisar o mercado;
- Definir o objecto;
- Escolher o procedimento;
-

2. Publicação e transparência

- Redigir as especificações, incluindo os critérios;
- Preparar os documentos do concurso;
- Publicitar o contracto;
- Prestar esclarecimentos;

3. Apresentação de propostas, abertura e selecção

- Recepção e abertura;
- Aplicar motivos de exclusão;
- Seleccionar os proponentes qualificados;

4. Avaliação e adjudicação

- Avaliar as propostas;
- Adjudicar e assinar o contracto;
- Notificar os proponentes;
- Publicar a adjudicação;

5. Execução do contracto

- Gerir e acompanhar a execução;
- Emitir pagamentos;
- Se necessário tratar da modificação ou rescisão do contracto;
- Encerrar o contracto.



Perspectivas locais

“O consumo nas cantinas pode ser fundamental para que Portugal atingir as metas na redução da [emissão] de carbono.”

“O EAF pode ser o impulso que falta ... um estatuto que vise fundamentalmente a comercialização dos produtos agrícolas.”

“Embora a nossa organização seja de carácter socioprofissional, e não tanto na vertente comercial, estará sempre ao lado dos agricultores no sentido de desenvolver estas estratégias.”

“Este projecto pode ter sido um pontapé de saída, para que a breve prazo isto se possa concretizar.”

“Esta iniciativa é um belíssimo contributo: da parte dos agricultores há disponibilidade.”

“Os agricultores sentem-se com vontade se ressarcidos desse trabalho...sentem-se com vontade de experimentar e produzir novos produtos.”

“Aconteceu uma coisa extraordinária... dirigimo-nos ao município e receberam o projecto de braços abertos, inclusive já houve várias reuniões no sentido de fazer esta dinâmica. [...] Sairá daqui



um projecto bem interessante, porque a CM tem interesse, os agricultores têm interesse”

penso que vai ajudar os organismos decisores a pesar que afinal isto é possível.”

“Se calhar poderemos mesmo ser auto-suficientes em muitos produtos”

“As ementas devem ser revistas”

“Somos [associação] o maestro desta orquestra de vontades”

“A nível dos produtores eles estão muito receptivos e não haverá o problema de produzir, isso estão eles habituados.”

“Se as ementas não acompanharem o que está no campo, na prática não estamos a escoar o que o produtor tem”

“...o mais difícil será criar uma estrutura que permita agrupar os produtos para abastecer as cantinas do concelho... Foi-se dividindo e tornou-se cada vez mais difícil agrupar os produtores.”

“Estas perspectivas são extremamente interessantes [da alteração da legislação] porque

“Consumir o que é nosso e a mais valia ficar no concelho.”

reLOCALiza



Números

(02.03.2021)



Pessoas alcançadas: 4451



Interações com a publicação: 128



Partilhas: 34



Gostos: 94



Comentários: 2

Publicações em páginas

Rede Rural Nacional | InforCNA | Minha Terra
| Agroportal

Zoom



Inscrições: 97



Satisfação: 98%



6 Ideias Chave

🔑 Assumir como **prioritária a aquisição aos produtores locais** das necessidades para confecção das refeições (só depois alternativas);

🔑 **Ajuste das ementas** aos produtos existentes tendo em conta a sazonalidade e as características gastronómicas do território;

🔑 **Apoio aos produtores** no planeamento das produções (adaptação ao calendário escolar) e para se dedicarem à produção de

culturas que possam ter interesse para as cantinas;

🔑 **Identificação de um parceiro logístico** para fazer a ligação entre as cantinas e os produtores;

🔑 Criação ou adaptação de **instalações onde se faça a concentração** e a uma preparação mínima (lavagem, acondicionamento...);

🔑 **Sensibilização** de toda a comunidade escolar.

Ligações e contactos

Página Oficial do Projecto

<https://www.relocaliza.pt/>

Vídeo do Seminário

<https://www.youtube.com/watch?v=aYqry7-n-Gg>

Vídeo do Grupo Focal:

<https://www.youtube.com/watch?v=A3XBbiQqW64>